

PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO SABERES COMUNIDADES DO INTERIOR DO CEARÁ

Podcast; Comunicação em saúde; Educação em saúde; Tecnologias educacionais

Introdução

A comunicação em saúde é um componente estratégico para a promoção da autonomia, prevenção de doenças e fortalecimento do cuidado comunitário. No entanto, populações residentes no interior do Brasil ainda enfrentam barreiras significativas no acesso a informações qualificadas sobre saúde, frequentemente marcadas por linguagem técnica inacessível, desinformação e ausência de vínculos com as realidades locais. O podcast emerge, nesse cenário, como uma tecnologia leve, de baixo custo e de amplo alcance, capaz de aproximar conhecimentos científicos da vida cotidiana das comunidades. No interior do Ceará, onde as condições socioeconômicas e geográficas ampliam as vulnerabilidades em saúde, iniciativas comunicativas que valorizem a escuta ativa, o saber popular e a linguagem acessível tornam-se essenciais para a efetivação de uma educação em saúde emancipatória. Diante desse contexto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de criação e desenvolvimento de um podcast voltado à desmistificação de temáticas de saúde junto a uma comunidade no interior do Ceará, destacando a importância do diálogo entre saberes técnicos e populares.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido no âmbito da Atenção Básica em um município do interior cearense. O podcast foi concebido a partir de um processo participativo, envolvendo levantamento das principais dúvidas e demandas de saúde manifestadas pela comunidade em consultas, grupos educativos e espaços de escuta. Os temas identificados orientaram a produção dos episódios, elaborados com linguagem clara, acolhedora e livre de jargões técnicos. A gravação ocorreu com recursos acessíveis, e os episódios foram distribuídos por plataformas digitais e aplicativos de mensagens instantâneas amplamente utilizados pela população local. A equipe responsável foi composta por profissionais de saúde e residentes multiprofissionais.

Resultados / Discussão

Os episódios abordaram temáticas como saúde mental, doenças crônicas, alimentação saudável, saúde da mulher e uso racional de medicamentos, com respostas positivas da comunidade expressas por meio de interações nas redes sociais, escuta nas unidades de saúde e aumento da procura por informações nos serviços. O formato sonoro mostrou-se especialmente eficaz para populações com menor letramento ou dificuldades de leitura. A produção participativa garantiu maior identificação dos ouvintes com os conteúdos, fortalecendo o vínculo entre serviços de saúde e território. O podcast revelou-se, assim, um instrumento potente de educação popular em saúde, alinhado aos princípios do SUS de universalidade, equidade e integralidade.

Considerações Finais

A criação do podcast demonstrou que tecnologias simples e acessíveis, quando articuladas às necessidades reais da comunidade, transformam-se em poderosas ferramentas de promoção da saúde. A experiência reforça a importância de trabalhar temáticas com e para a comunidade, reconhecendo-a como sujeito ativo no processo de cuidado e não apenas como receptora de informações. Espera-se que a iniciativa inspire outras equipes de saúde a incorporarem a comunicação criativa como parte integrante de suas práticas no território.

Referência Bibliográfica

[1]. CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado. Caderno de Educação Popular e Saúde no SUS Ceará. Fortaleza: SESA, 2021. [2]. MERHY, Emerson Elias. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. [3]. NERY, Inez Sampaio et al. Tecnologias educacionais para promoção da saúde na atenção primária: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 73, n. 3, e20180860, 2020.